

O PAPEL DA *INTERNET* NAS JORNADAS DE JUNHO DE 2013 NO ESTADO DO PARANÁ

Flávio Henrique Navarro Hashimoto

Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Paraná, Brasil

E-mail: flaviohnavarro@yahoo.com

Jeani Delgado Paschoal Moura

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo, Brasil

E-mail: jeanimoura@uol.com.br

Resumo

Diversos protestos ao longo do mundo ocorreram neste século graças ao potencial de abrangência da *internet*. No Brasil, como em muitas partes do globo, a *internet* possibilitou a articulação entre os movimentos sociais e a sociedade, o que gerou manifestações dessa magnitude. Com a *internet*, as Jornadas de Junho de 2013 se tornaram um momento histórico importante no Brasil, no qual as pessoas protestaram e se informaram, num curto espaço de tempo, sobre o que acontecia nas manifestações. Devido a isso, o presente estudo visa abordar o papel da *internet* nas Jornadas de Junho de 2013 no Estado do Paraná, utilizando-se como metodologia, a catalogação de dados referente as jornadas obtidas no Google Trends e a verificação de como o buscador Google serviu de ferramenta de informação para os usuários paranaenses. Como resultado, foram mapeados os protestos físicos no Paraná, para averiguar como o engajamento na *internet* reverberou nas ruas das cidades paranaenses. Conclui-se que, apesar das limitações, as jornadas representaram o anseio de parte da população por pautas de interesse comum, tendo a *internet* como importante aliada.

Palavras-chave: Google Trends; Manifestação; Movimento Passe Livre; Protestos; Usuários paranaenses.

THE ROLE OF THE INTERNET IN THE JUNE 2013 DAYS IN THE STATE OF PARANÁ

Abstract

Several protests throughout the world have taken place in this century thanks to the potential of the internet's scope. In Brazil, as in many parts of the globe, the internet has enabled the articulation between social movements and society, which has generated manifestations of this magnitude. With the internet, the June 2013 Days became an important historical moment in Brazil, in which people protested and were informed, in a short space of time, about what was happening in the demonstrations. Because of this, the present study aims to address the role of the internet in the June 2013 Days in the State of Paraná, using as a methodology, the cataloging of data referring to the days obtained in Google Trends and the verification of how the Google search engine served information tool for Paraná users. As a result, physical protests in Paraná were mapped to see how engagement on the Internet reverberated in the streets of Paraná's cities. It is concluded that, despite the limitations, the journeys represented the desire of part of the population for agendas of common interest, with the internet as an important ally.

Key words: Google Trends; Manifestation; Free Pass Movement; Protests; Users of Paraná.

EL PAPEL DE INTERNET EM LOS DÍAS DE JUNIO DE 2013 EN EL ESTADO DO PARANÁ

Resumen

Varias protestas en todo el mundo han tenido lugar en este siglo gracias al potencial del alcance de Internet. En Brasil, como en muchas partes del mundo, internet ha permitido la articulación entre los movimientos sociales y la sociedad, lo que ha generado manifestaciones de esta magnitud. Con internet, las Jornadas de junio de 2013 se convirtieron en un importante momento histórico en Brasil, en el que la gente protestó y fue informada, en poco tiempo, de lo que sucedía en las manifestaciones. Por ello, el presente estudio tiene como objetivo abordar el papel de internet en las Jornadas de junio de 2013 en el Estado de Paraná, utilizando como metodología, la catalogación de datos referentes a los días obtenidos en Google Trends y la verificación de cómo sirvió el buscador de Google herramienta de información para los usuarios de Paraná. Como resultado, se mapearon las protestas físicas en Paraná para ver cómo el compromiso en Internet reverberaba en las calles de las ciudades de Paraná. Se concluye que, a pesar de las limitaciones, los viajes representaron el deseo de parte de la población por agendas de interés común, con internet como un importante aliado.

Palabras-clave: Google Trends; Manifestación; Movimiento de Pase Libre; Protestas; Usuarios de Paraná.

Introdução

As Jornadas de Junho de 2013 foram as primeiras, no Brasil, a representarem grandes atos no século XXI, em que a sociedade protestou pela forma da administração adotada pelo Estado. Outros protestos aconteceram antes, porém não atingiram o nível de engajamento da sociedade brasileira como as Jornadas de Junho.

Vários fatores contribuíram para que as Jornadas de Junho atingissem um grau de engajamento de nível nacional. Uma das responsáveis foi a *internet*, que se tornou uma grande aliada para a comunicação e informação em um curto espaço de tempo, permitindo que qualquer indivíduo compartilhasse uma informação a qualquer momento e lugar. A *internet* contribuiu também por meio dos buscadores de pesquisa, como o Google, permitindo com que o usuário tivesse acesso a uma diversidade de informações reunidas sobre um determinado assunto.

De acordo com Fava e Pernisa Júnior (2014, p. 1), com a vinda da *internet*, “a sociedade moderna foi criando novos hábitos de relacionamento e de consumo”. As tecnologias estão permitindo uma gama de possibilidades de conexão, causando um aumento da rede e crescimento de produções de novas informações, tornando propício a circulação de uma diversidade de pensamentos e maior troca de ideias. Esse trabalho está pautado na hipótese de que as pessoas se manifestam sobre algo, quando possuem informações prévias sobre o assunto.

Com o desenvolvimento da rede, ferramentas surgiram e estão permitindo acessos em informações que antes não se tinha. Uma dessas ferramentas surgidas e que está contribuindo para o acesso de diversos documentos e informações são os buscadores de pesquisa, como o buscador Google. Nos últimos anos, esse acesso criou o interesse em questões voltadas a temática política. Grandes mudanças sociopolíticas ocorreram no século XXI em que tiveram na *internet* o local inicial de organização. O mundo, conseqüentemente a política, vêm se adaptando a essa nova forma de ação da sociedade.

Como isso, o presente artigo, que foi escrito a partir dos resultados obtidos na pesquisa concluída no Mestrado de Geografia, está organizado em dois tópicos: - o primeiro, *O Google, as Jornadas de Junho de 2013 e a sociedade paranaense*, apresenta reflexões sobre como a sociedade utilizou o buscador Google como ferramenta para se informar de assuntos relacionados as Jornadas de Junho de 2013; - o segundo, *As Jornadas de Junho fora da internet no Paraná*, foi realizada uma comparação das pesquisas realizadas pelos paranaenses no buscador com os dados sobre os protestos que aconteceram no Paraná.

O Google, as Jornadas de Junho de 2013 e a sociedade paranaense

Com o surgimento dos buscadores, permitiu-se que a informação ganhasse um *status* de “quase democrático”, pois ao dispor de diversas informações, os buscadores disseminam informações plurais. No entanto, essas mesmas ferramentas contribuem para distinguir qual informação pode ser acessada ou não. Isso se deve a sua base de funcionamento, os algoritmos, que consiste em um filtro que visa buscar informações segundo o perfil do usuário que ele mesmo introduziu, tornando mais preciso o assunto buscado. “Cada vez mais invasivo, esse tipo de filtro procura determinar como pode se dar a utilização da rede por aqueles que participam dela” (FAVA; PERNISA JÚNIOR, 2014, p. 2).

O Facebook e o Google são exemplos que utilizam dessa técnica para suas funções, tornando o acesso mais detalhado em conteúdo de interesse do usuário. Essa filtragem tem dois lados, um positivo e um negativo. De positivo, torna mais precisa a busca, ajudando o usuário na sua pesquisa. De negativo, pode causar uma concentração das informações homogêneas, ao invés de permitir uma integração, o que acontece é uma desintegração e, conseqüentemente, uma polarização.

Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, Dossiê “Conjuntura no Brasil: retrocessos sociais e ações de resistência, n. 42, v. 4, p. 83-110, mês dez, 2020.

ISSN: 2176-5774

O algoritmo nos buscadores consegue captar informações valiosas e pode até ser utilizado para moldar algo. Um algoritmo aponta uma sequência de atividades que levam para a solução de um problema (CARVALHO, 2010).

O Google, buscador mais utilizado no mundo, serviu como ferramenta de pesquisa para a sociedade paranaense durante as Jornadas de Junho de 2013. Mas, como mensurar o seu uso? Para que seja possível verificar, foi utilizado o Google Trends, ferramenta *online* do próprio Google que permite conferir e analisar o quanto um respectivo assunto é pesquisado pelos usuários, tanto logado quanto não logado. Os dados fornecidos pelo Google Trends se referem aos números representados de interesse de pesquisa relativo ao ponto mais alto do gráfico na área geográfica desejada. Na sequência, deu-se a catalogação e mapeamento dos dados obtidos sobre como as pessoas estavam utilizando a *internet* como espaço de informação sobre os assuntos relacionados as manifestações.

As Jornadas de Junho ou as Manifestações dos R\$ 0,20 centavos, foram as primeiras grandes manifestações no Brasil, no século XXI. Esse momento importante para a história brasileira ocorreu entre os meses de abril e julho de 2013. No mês de junho ocorreu o ápice das manifestações, reunindo milhões de pessoas nas ruas em vários municípios brasileiros. Essas grandes manifestações públicas tiveram uma violenta repressão por parte da força de segurança do Estado (principalmente de âmbito Municipal e Estadual), já que o próprio Estado não estava preparado para protestos desse porte. Do mesmo modo que ocorreu no Brasil, no Estado do Paraná as manifestações, das Jornadas de Junho, aconteceram em vários municípios e reuniram milhares de pessoas.

O Google foi utilizado pelos paranaenses para se informar sobre as Jornadas, por meio disso foram analisados os seguintes termos de pesquisa na *web* no Google Trends: Emenda Constitucional; Junho; Manifestação; Passe Livre; Protesto; e Repressão. A escolha desses termos se deu porque foram os mais buscados no ano de 2013 no buscador Google no Brasil (GOOGLE TRENDS, 2013). Para entender como funciona a contagem desses dados do Google Trends (2013, n. p.), “um valor de 100 representa o pico de popularidade de um termo”. Já um valor de 50 representa que o termo teve metade de popularidade, enquanto uma pontuação de zero significa que não se tinha dados suficientes sobre o termo, ou seja, foi pouco buscado.

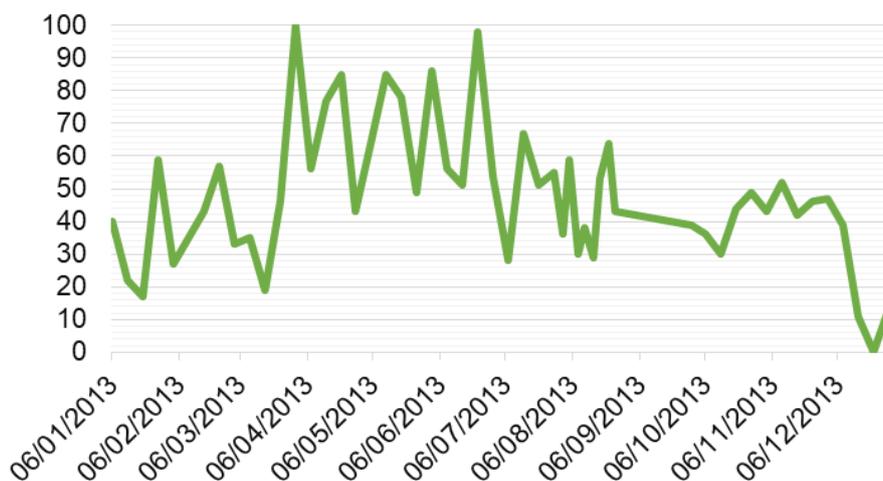
Os dados foram filtrados e expressados em forma de gráfico, de grafo e de mapa geográfico. Para que seja possível verificar o interesse por cidade, deve se considerar os valores calculados numa escala de 0 a 100, de acordo com Google Trends (2013):

Os valores são calculados em uma escala de 0 a 100, em que 100 é o local com a maior popularidade como uma fração do total de pesquisas naquele local; 50 indica um local que tem metade da popularidade; e 0 indica um local em que não houve dados suficientes para o termo.

Observação: um valor maior significa uma proporção maior de consultas, não uma contagem absoluta maior. Um pequeno país em que 80% das consultas são sobre "bananas" terá duas vezes a pontuação de um grande país em que somente 40% das consultas são sobre esse termo (GOOGLE TRENDS, 2013).

Os grafos, de acordo com Scott (2000), visam representar uma composição entre linhas e pontos, possibilitando representar os dados em forma de geometria espacial, em que os indivíduos são representados por pontos e suas relações sociais são as linhas. Além disso, o “grafo não é o mesmo que gráfico, pois o último apresenta-se em um plano cartesiano ordenado” (FERNANDES, 2018, p. 9).

Gráfico 1. Interesse mensal do termo de pesquisa “Emenda Constitucional”



Fonte: Google Trends (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

O primeiro termo analisado foi o “Emenda Constitucional”, conforme informado na Gráfico 1, em que se constatou que de abril a junho foram os meses em que os usuários paranaenses mais buscaram se informar sobre o que é uma emenda constitucional. Isso se justifica porque nesse período estava em votação a Proposta de Emenda Constitucional/PEC, nº 33 de 2.011 da Câmara dos Deputados Federais, que visava “limitar

Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, Dossiê “Conjuntura no Brasil: retrocessos sociais e ações de resistência, n. 42, v. 4, p. 83-110, mês dez, 2020.

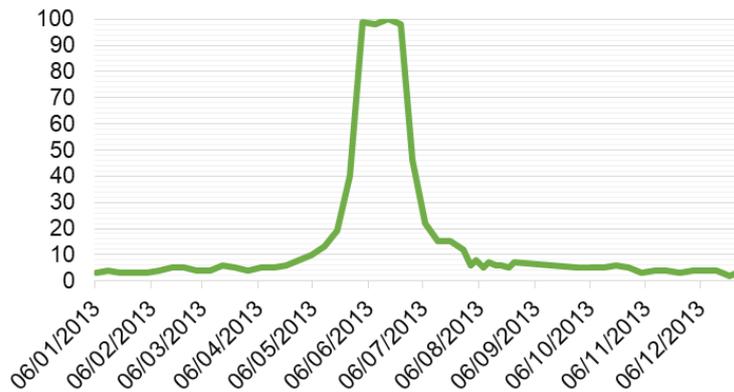
os poderes do Supremo Tribunal Federal (STF), submetendo algumas decisões da Corte ao Congresso Nacional” (MARTINS, 2013). Além dessa, a PEC nº 37 de 2011 da Câmara dos Deputados Federais também se tornou o centro das atenções da sociedade, uma vez que se fosse aprovada, conforme aponta Rodrigues (2013), “o poder de investigação criminal seria exclusivo das polícias federal e civis, retirando esta atribuição de alguns órgãos e, sobretudo, do Ministério Público (MP)”. A partir dessas informações, se observa que a sociedade paranaense buscou informações, ao longo do ano, sobre o que é uma PEC e, com isso, se essas propostas seriam positivas ou não para a sociedade. Essas duas PECs felizmente foram arquivadas na Câmara dos Deputados.

É preciso considerar que no meio desses dados estão inseridas pesquisas que não tinham como objetivo exclusivo as referidas PECs. Entretanto, como essas duas PECs tiveram visibilidade, se tornaram o centro das atenções da sociedade e que, hipoteticamente, buscaram informações sobre elas e os efeitos que poderiam causar. Mas, além desse dado, é possível identificar como é o grafo do respectivo termo de pesquisa Emenda Constitucional, conforme se visualiza na Figura 1. Esses dados, assim como os dados dos outros termos de pesquisa analisado, de acordo com o Google Trends (2013), se referem aos usuários que pesquisaram não apenas por esse termo, mas outros assuntos relacionados:

Veja pelas seguintes métricas:

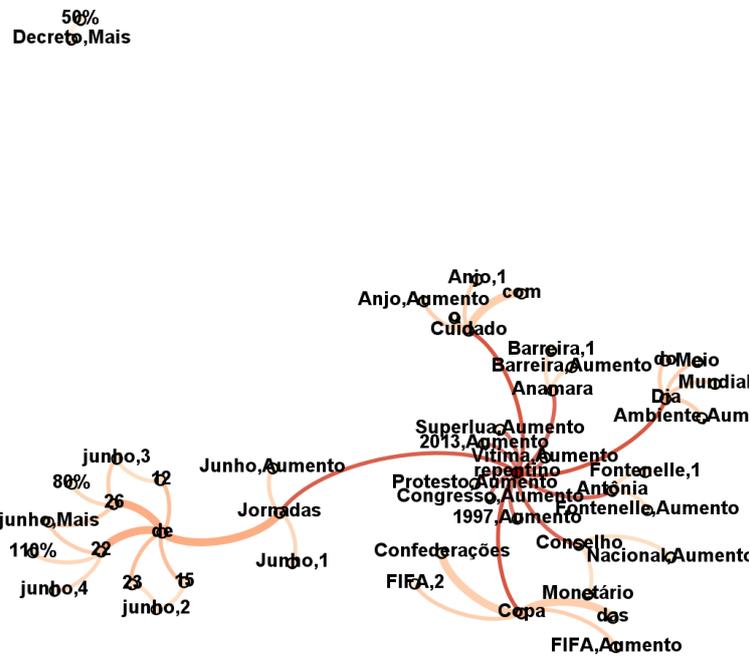
[...] * **Em ascensão:** os assuntos relacionados ao maior aumento na frequência de pesquisa desde o período anterior. Os resultados marcados como "Aumento repentino" tiveram um aumento muito relevante, provavelmente devido ao fato de que esses assuntos são novos e tiveram nenhuma ou poucas pesquisas anteriores (GOOGLE TRENDS, 2013).

Gráfico 2. Interesse mensal do termo de pesquisa “Junho”



Fonte: Google Trends (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

Figura 2. Grafo do termo de pesquisa “Junho”



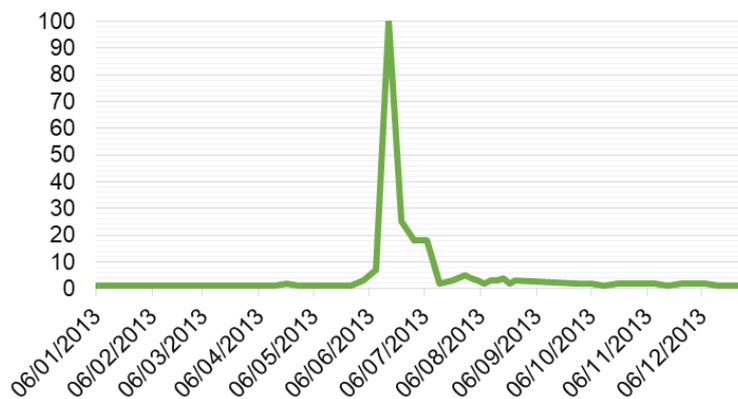
Fonte: Google Trends (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

Na Figura 2, o grafo do termo de pesquisa Junho apresenta ser um pouco mais amplo, não tão específico em relação ao grafo anterior. Uma das prováveis justificativas se deve porque no mês de junho aconteceu a Copa das Confederações FIFA 2013 no Brasil. Se identificou também que houve pesquisas relacionadas com a Super Lua, evento que ocorreu no dia 23 de junho de 2013 (OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO DE LISBOA, 2013). O

grafo do termo de pesquisa Junho tem 48 nós e 49 arestas, valores bem maiores que o grafo anterior.

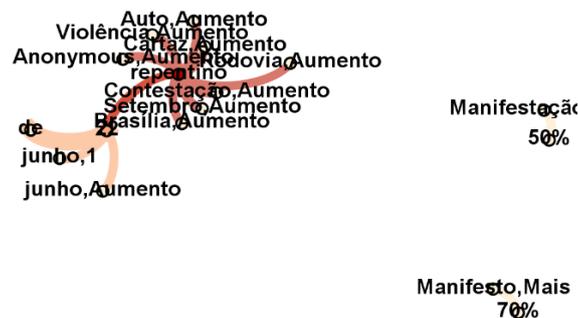
O termo de pesquisa “Manifestação”, conforme o Gráfico 3, teve uma menor procura pelos usuários no Google em relação aos dois anteriores, sendo que o seu ápice coincide justamente no período das manifestações no Brasil. Esse termo de pesquisa, em comparação com os outros dois apontados, não apresenta muita oscilação, sendo que apenas no ápice dos protestos que os usuários buscaram se informar sobre os conteúdos referentes a esse termo.

Gráfico 3. Interesse mensal do termo de pesquisa “Manifestação”



Fonte: Google Trends (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

Figura 3. Grafo do termo de pesquisa “Manifestação”

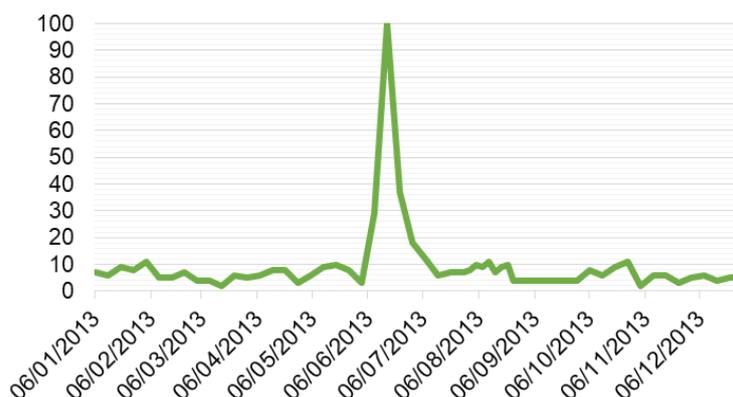


Fonte: Google Trends (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

O grafo, exposto na Figura 3, apresenta 17 nós e 14 arestas, o que significa dizer que os usuários que pesquisaram esse termo de pesquisa não buscaram outros termos. Os assuntos relacionados não são tão genéricos em relação ao do termo de pesquisa Junho. Se observou uma concentração de assuntos voltados a “Aumento”.

Enquanto isso, segundo o Gráfico 4, o desempenho do termo de pesquisa “Passes Livre” apresentou uma taxa de variação, tendo – conforme os outros gráficos – o mês de junho como o período que apresentou maior taxa de procura. Nos meses seguintes aconteceu, de forma abrupta, uma baixa procura do respectivo termo de pesquisa.

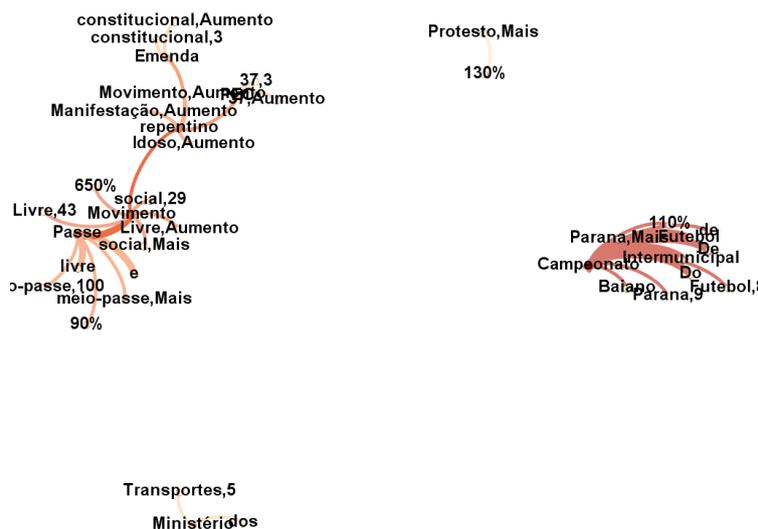
Gráfico 4. Interesse mensal do termo de pesquisa “Passes Livre”



Fonte: Google Trends (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

O grafo do termo *Passes Livre*, conforme expresso na Figura 4, contém 38 nós e 34 arestas. Se observa que houve uma concentração dos assuntos relacionados com temas ligados ao *Passes Livre* e Ministério do Transporte. Mas também teve uma concentração de assuntos ligados ao futebol.

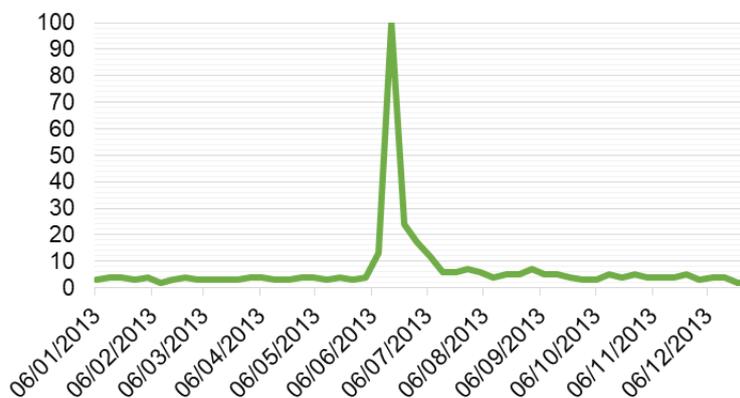
Figura 4. Grafo do termo de pesquisa “Passes Livre”



Fonte: Google Trends (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

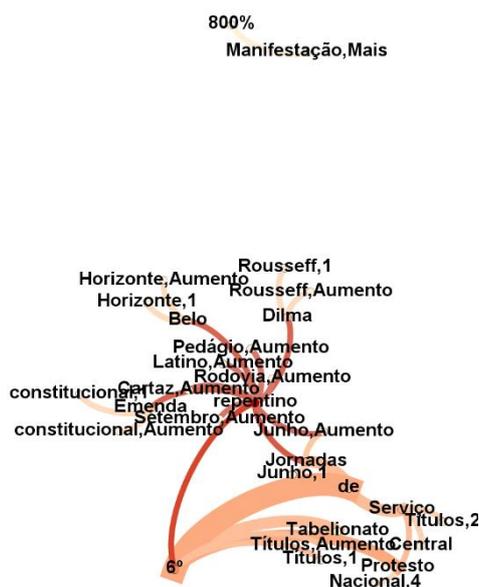
Enquanto isso, de acordo com o Gráfico 5, o termo Protesto não variou muito, tendo exatamente o mês de junho como o seu auge. Após esse período o termo apresentou uma baixíssima procura, mas não tão baixa como antes do período das manifestações.

Gráfico 5. Interesse mensal do termo de pesquisa “Protesto”



Fonte: Google Trends (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

Figura 5. Grafo do termo de pesquisa de pesquisa “Protesto”



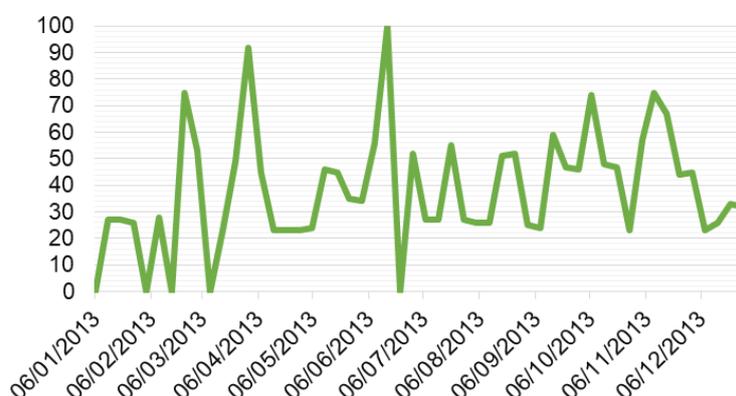
Fonte: Google Trends (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

O grafo desse termo de pesquisa, segundo a Figura 5, contém 30 nós e 31 arestas e expressa assuntos ligados ao município de Belo Horizonte, Minas Gerais (MG). Também se constatou uma expressiva procura por assuntos ligados em títulos e emenda constitucional.

No último termo de pesquisa analisado, expresso no Gráfico 6, o termo “Repressão” apresenta uma grande oscilação, em comparação com os outros termos de

pesquisa (menos que o termo Emenda Constitucional), durante o ano todo. Muitas justificativas podem ser utilizadas como hipóteses, contudo, o que se nota é que, no mês de junho, ocorreu o ponto mais alto na busca por informações relacionadas a esse assunto. Contudo, o que chama a atenção é a brusca queda ocorrida no mês seguinte e que depois volta a ter um aumento de busca nos próximos meses. Essa procura no restante do segundo semestre teve novamente uma pequena queda nos meses finais, chegando a atingir pouco mais que 70 de interesse.

Gráfico 6. Interesse mensal do termo de pesquisa “Repressão”



Fonte: Google Trends (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

O grafo do termo de pesquisa Repressão, segundo a Figura 6, apresenta apenas dois nós e uma aresta. Os usuários que pesquisaram o termo Repressão, não buscaram verificar assuntos relacionados. Houve uma concentração de interesse entre os usuários nesses dois assuntos.

Figura 6. Grafo do termo de pesquisa “Repressão”

Repressão
política, 100

Fonte: Google Trends (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

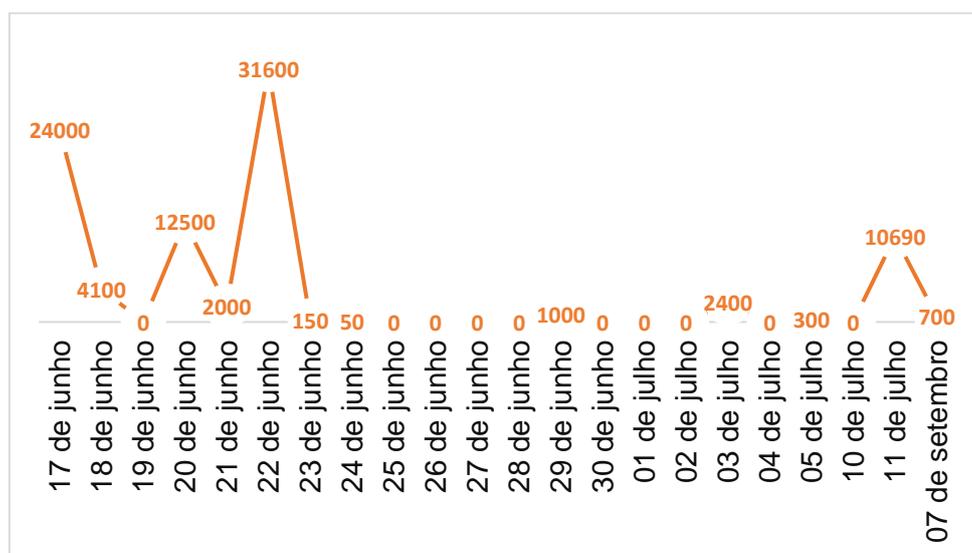
É possível afirmar que, no Paraná, durante o ano de 2013, a população buscou constantemente verificar assuntos relacionados com as Jornadas de Junho. Entretanto, foi no ápice dos protestos que ocorreu, de fato, a procura por essas informações. Outro ponto, *Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, Dossiê “Conjuntura no Brasil: retrocessos sociais e ações de resistência, n. 42, v. 4, p. 83-110, mês dez, 2020.*

graças ao grafo, constata-se que houve um aprofundamento por assuntos ligados às manifestações.

As Jornadas de Junho fora da *internet* no Paraná

Como ocorreram as manifestações de modo presencial no Estado do Paraná? Para entrar nessa discussão se faz necessário verificar o Gráfico 7, em que é informado a média diária de manifestantes no Paraná. Foi também considerado no estudo o dia 07 de setembro de 2013, pois nesse ocorreram protestos em alguns lugares do Brasil – assim como no Paraná – em que se reuniu uma quantidade razoável de pessoas.

Gráfico 7. Média diária de manifestantes no Paraná



Fonte: Portal G1 (2013), adaptado por Hashimoto (2019).

A média diária de manifestantes no Paraná não é expressiva se comparada às informações obtidas no Google Trends, considerando os dados dos termos de pesquisa nos meses de junho e julho e o mês de setembro. Logo no primeiro dia informado, se nota que, em média, 24.000 pessoas protestaram no estado, tendo uma queda nos dois dias seguintes e voltando a ter um aumento no dia 20 de junho. O dia que houve o maior número de manifestantes no Paraná foi em 22 de junho, data que teve, em média, 31.600 manifestantes.

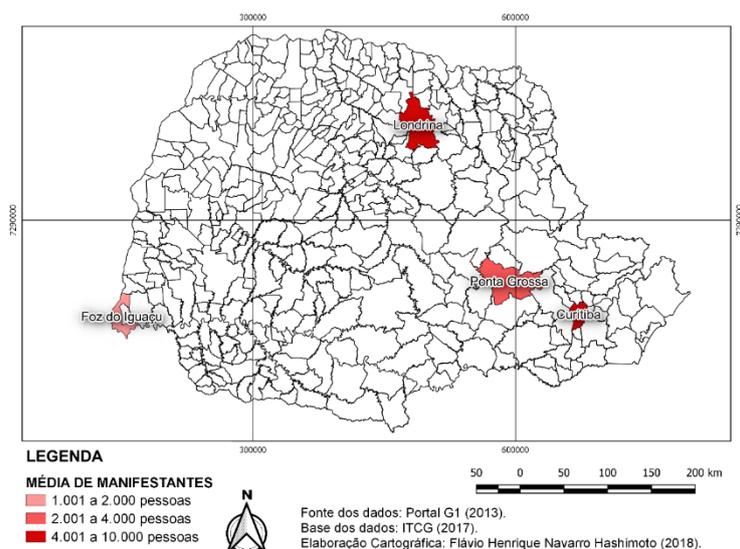
Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, Dossiê “Conjuntura no Brasil: retrocessos sociais e ações de resistência, n. 42, v. 4, p. 83-110, mês dez, 2020.

ISSN: 2176-5774

Diante da média diária do número de pessoas que foram protestar nessas manifestações, como se deu a distribuição dessas pessoas? Em quais municípios foram detectados protestos e quantas pessoas estiveram presentes?

Para isso, foi realizado o mapeamento geográfico nos dias que ocorreram protestos no Estado do Paraná. Mas antes de demonstrar como se deu a espacialização geográfica dos protestos no Estado do Paraná, é preciso esclarecer que os dados da média de manifestantes podem ser maiores ou menores, dependendo da fonte. Nesse trabalho foram utilizados os dados do Portal G1, pois durante o processo de catalogação dos dados, essa respectiva fonte foi a que mais apresentou confiabilidade. Para expressar os dados no mapa, seguiu-se a ordem conforme se visualiza nas legendas dos mapas: Não informado; até 1.000 pessoas; 1.001 a 2.000 pessoas; 2.001 a 4.000 pessoas; 4.001 a 10.000 pessoas; e Mais de 10.000 pessoas.

Figura 7. Mapa dos protestos no dia 17/06/2013



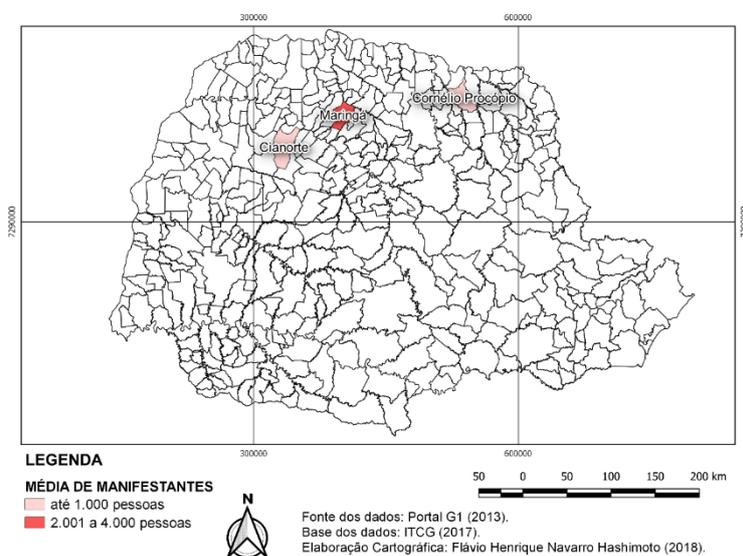
Fonte: Hashimoto (2019).

Na Figura 7 é possível visualizar como ocorreram os protestos no primeiro dia detectado pelo Portal G1, no Estado do Paraná. O dia 17 de junho de 2013 marca o início da atuação da sociedade paranaense nas manifestações das Jornadas de Junho, que já estavam ocorrendo em diversas partes do Brasil. Neste primeiro dia de protestos no Paraná, ocorreram manifestações em Curitiba, Londrina, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu. Nos dois primeiros municípios houve, em média, 4.001 a 10.000 manifestantes. Ponta Grossa teve

entre 2.001 a 4.000 pessoas em média, enquanto Foz do Iguaçu foi o município que teve a menor concentração de pessoas protestando nesse dia, entre 1.001 a 2.000 pessoas.

A partir desses dados, é possível constatar que o começo dos protestos no Paraná se deu de forma tímida, uma vez que poderiam ter acontecido em mais municípios do estado. Outro ponto é a baixa concentração média de pessoas que foram protestar nos municípios que ocorreram manifestações nesse dia.

Figura 8. Mapa dos protestos no dia 18/06/2013



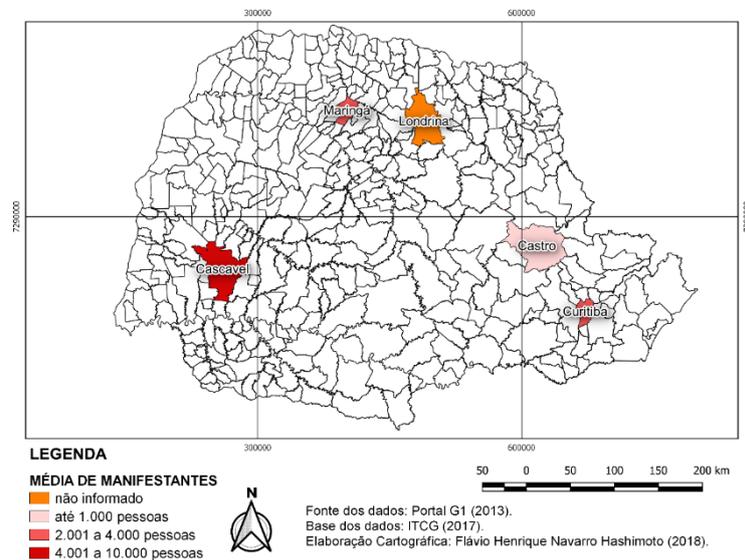
Fonte: Hashimoto (2019).

O segundo dia de protesto no Paraná foi em 18 de junho de 2013, em que ao invés de aumentar a média de pessoas, teve uma diminuição de manifestantes, conforme constata-se na Figura 8. Apesar de baixa a média de manifestantes, se constata que ocorreram protestos em Maringá, Cianorte e Cornélio Procópio. Mesmo assim, conforme já apontado, os protestos ocorridos nesses municípios não concentraram muitas pessoas em relação ao dia anterior.

No dia seguinte, 19 de junho de 2013, não foram detectados protestos em nenhuma parte do Paraná. No entanto, podem existir registros em outras fontes de protestos que ocorreram nesse dia, porém, segundo o Portal G1, não foi identificada a existência de manifestação nesta data.

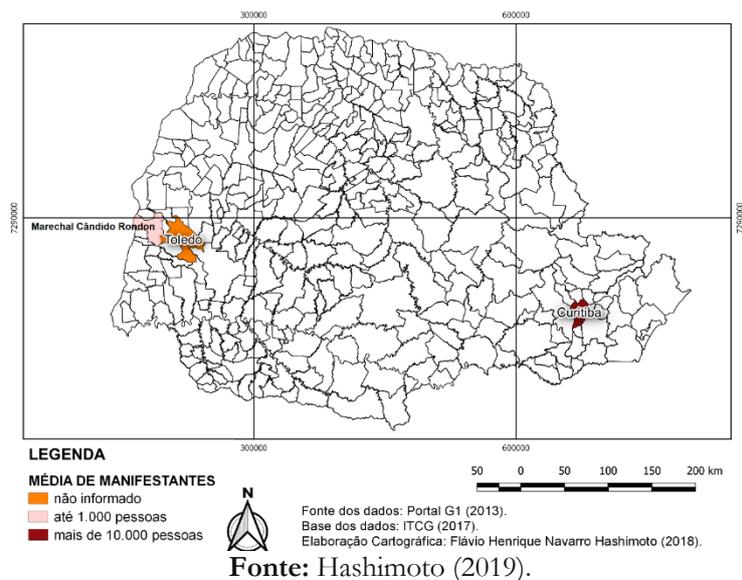
No dia 20 de junho de 2013, segundo a Figura 9, ocorreram manifestações em municípios, onde já tinham ocorrido protestos e, outros que foram detectados pela primeira vez. Tirando o município de Londrina, no qual não se tem informação da média de manifestantes, se destaca o município de Cascavel que teve a maior concentração de pessoas protestando no estado, nesse dia. Na sequência foi Curitiba e Maringá, sendo que, em Castro, nesse dia, teve a menor concentração média de manifestantes.

Figura 9. Mapa dos protestos no dia 20/06/2013



Fonte: Hashimoto (2019).

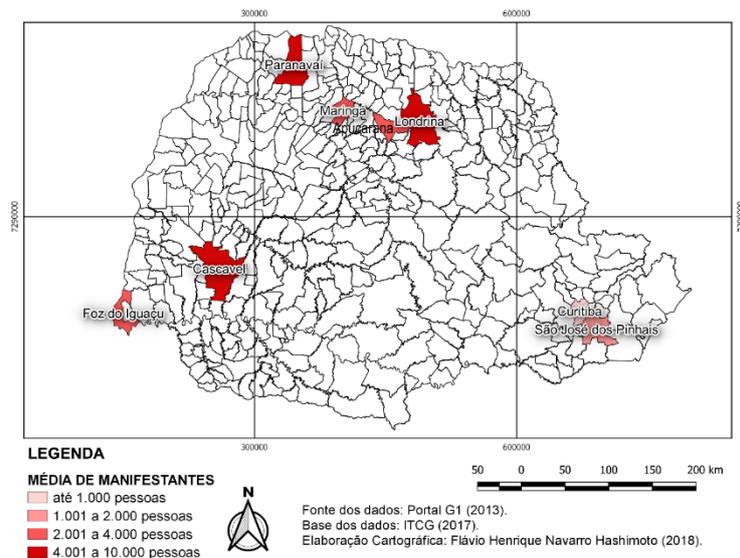
Figura 10. Mapa dos protestos no dia 21/06/2013



No dia 20 de junho de 2013 teve uma pequena média de manifestantes, mas representativa, enquanto no dia seguinte – 21 de junho de 2013 – houve uma diminuição, conforme a Figura 10. Mesmo com essa negativa em 21/06/2013, pela primeira e única vez, foi detectado uma concentração média de mais de 10.000 pessoas em um único município – neste caso, em Curitiba. Mesmo com esse dado expressivo, se for considerar o estado num todo, considera-se baixa a média de manifestantes.

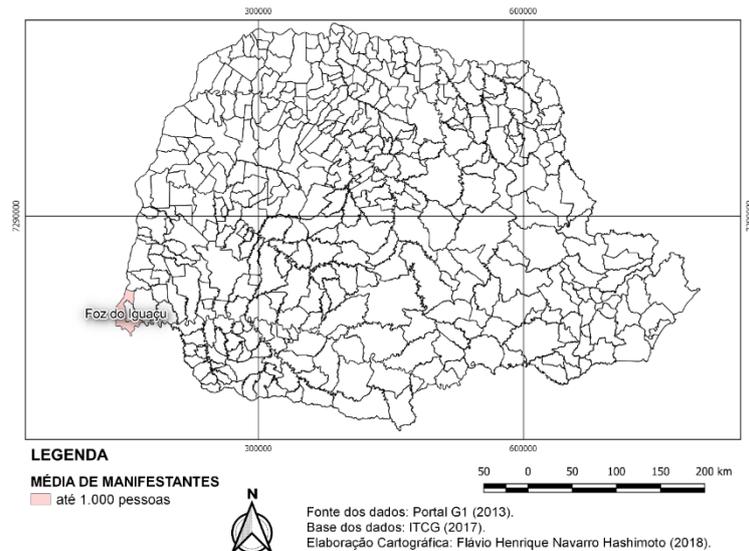
Na Figura 11 é informado como ocorreram as manifestações em 22 de junho de 2013. Se observa nessa data, como é informado no último gráfico, que aconteceu a maior média de concentração de pessoas nos protestos, no Paraná. Os municípios de Cascavel, Londrina, Maringá e Paranavaí, foram os lugares onde aconteceu uma maior concentração média de pessoas protestando. Na sequência, os municípios de Apucarana e Foz do Iguaçu, mesmo que de forma tímida, houve manifestações. No entanto, Curitiba chama a atenção devido à pouca concentração média de pessoas, se levar em consideração os outros dias e o tamanho da sua população, 1.751.907 de habitantes segundo o Censo de 2010 (IBGE, 2018). Por fim, em São José dos Pinhais também ocorreram manifestações e se tornou mais um município paranaense em que foi realizado protesto, tendo inclusive uma concentração média mais expressiva que a capital.

Figura 11. Mapa dos protestos no dia 22/06/2013



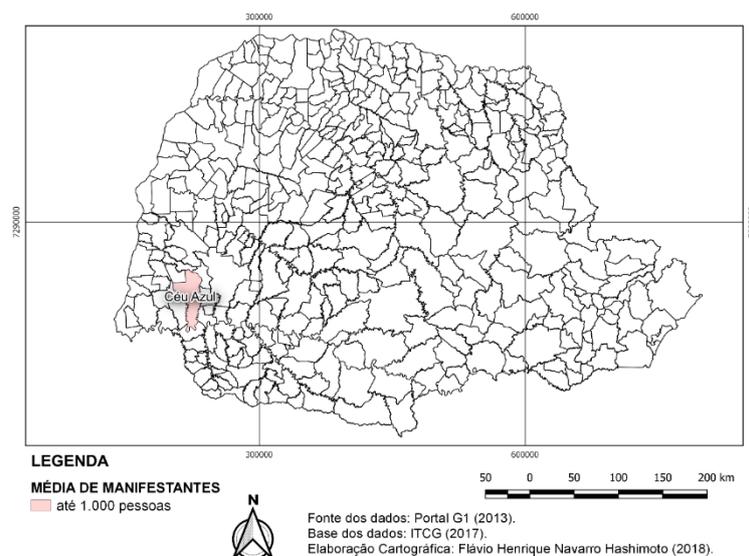
Em 23 de junho de 2013 as manifestações concentraram poucas pessoas. A partir desse dia aconteceu uma diminuição de pessoas nos protestos, demonstrando assim um esfriamento ou desinteresse da sociedade paranaense referente as pautas. De acordo com a Figura 12, apenas Foz do Iguaçu teve manifestantes no dia 23 de junho de 2013. Essa diminuição se repete no dia 24 de junho de 2013, segundo a Figura 13. Nesse dia apenas o município de Céu Azul teve manifestação, mas com uma taxa pequena de pessoas. Mesmo considerando a população do município que é de 11.032 habitantes, de acordo com o Censo de 2010 (IBGE, 2018), apenas 50 pessoas foram protestar. Considera-se um valor inexpressivo, demonstrando a tendência de diminuição dos protestos no estado e, novamente, o desinteresse da sociedade pelos protestos.

Figura 12. Mapa dos protestos no dia 23/06/2013



Fonte: Hashimoto (2019).

Figura 13. Mapa dos protestos no dia 24/06/2013

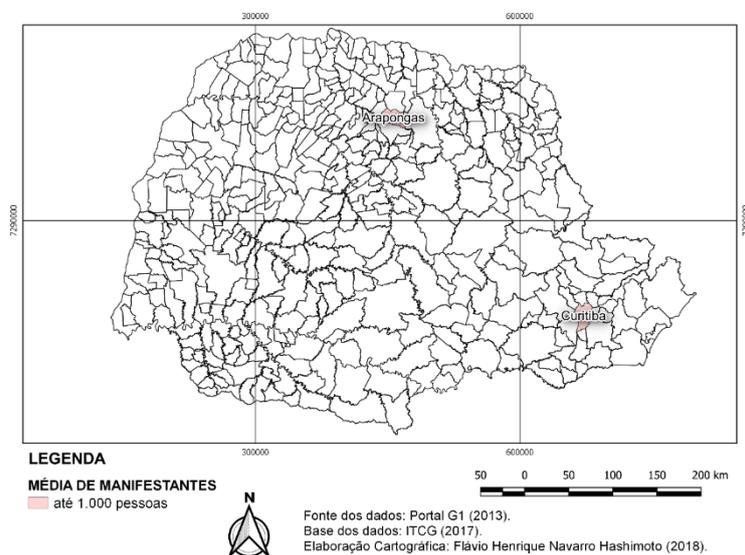


Fonte: Hashimoto (2019).

Nos dias 25 a 28 de junho de 2013 não foram detectadas manifestações no estado pelo Portal G1. Essa informação novamente serve como justificativa para a diminuição de participação das pessoas em relação aos protestos. Só ocorreriam protestos no Paraná no dia 29 de junho de 2013, conforme é informado na Figura 14, porém não foi tão expressiva em relação às anteriores. Apenas os municípios de Arapongas e Curitiba ocorreram manifestações neste dia, mas não tão intensas. Esses protestos tiveram uma média de

concentração de até 1.000 pessoas, demonstrando a diminuição da participação da sociedade nas manifestações.

Figura 14. Mapa dos protestos no dia 29/06/2013



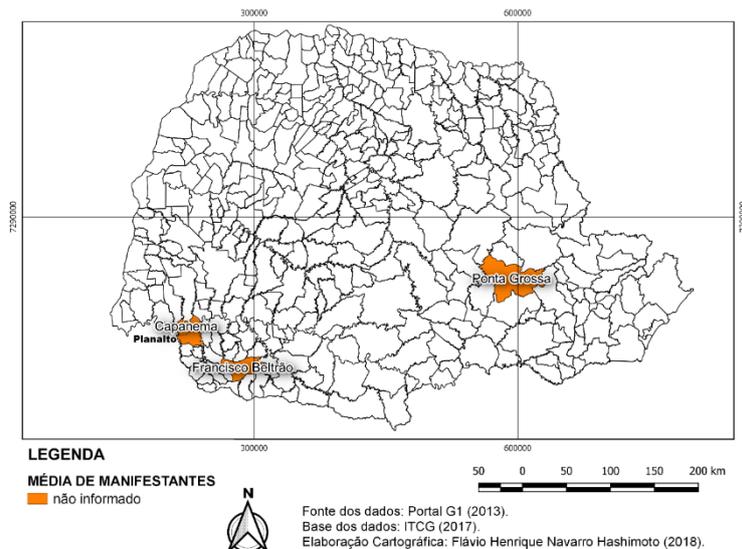
Fonte: Hashimoto (2019).

Em 30 de junho de 2013 não foi identificada a ocorrência de manifestação, demonstrando que o interesse das pessoas pelos protestos foi apenas na primeira semana até esse momento. No dia 01 de julho de 2013 ocorreram manifestações nos municípios de Capanema, Francisco Beltrão, Planalto e Ponta Grossa (Figura 15). Todavia, não se tem informação da média de pessoas que estiveram nessas localidades, não permitindo assim explicitar as características desses protestos. Essa situação se repete no dia 02 de julho de 2013, de acordo com a Figura 16, porém em municípios diferentes – Guarapuava, Londrina e Realeza. Diferentemente das outras manifestações, as que aconteceram nesse dia foram realizadas em rodovias – na BR-277; PR-445; e PR-182 (PORTAL G1, 2013). Até então as manifestações realizadas foram em vias da área urbana, mas pela primeira vez os protestos estavam saindo do urbano e chegando nas bordas dos municípios.

Figura 15. Mapa dos protestos no dia 01/07/2013

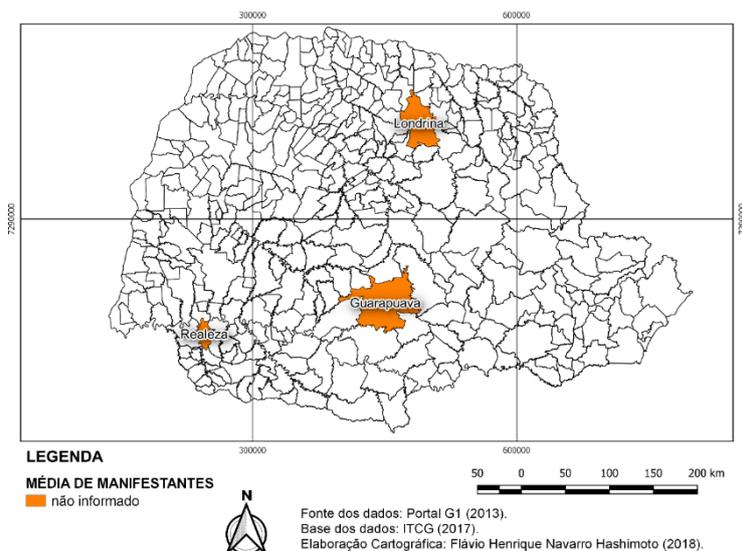
Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, Dossiê “Conjuntura no Brasil: retrocessos sociais e ações de resistência, n. 42, v. 4, p. 83-110, mês dez, 2020.

ISSN: 2176-5774



Fonte: Hashimoto (2019).

Figura 16. Mapa dos protestos no dia 02/07/2013



Fonte: Hashimoto (2019).

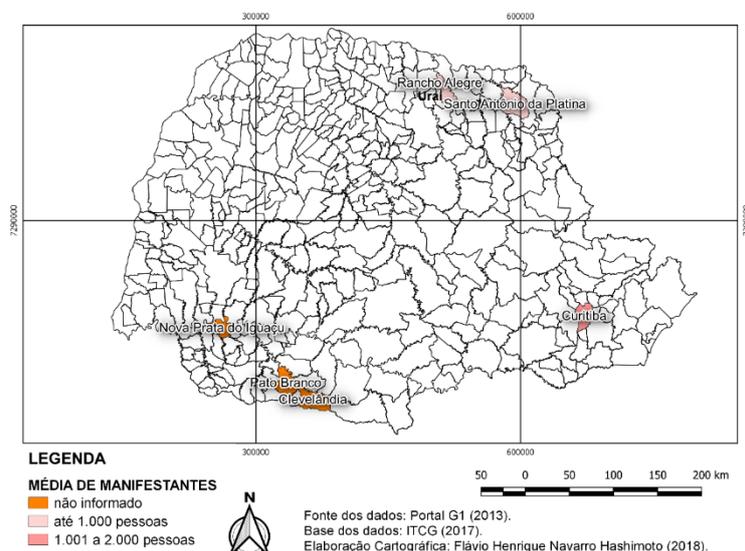
Enquanto isso, no dia 03 de julho de 2013 aconteceram manifestações em várias partes do estado (Figura 17). Mesmo assim, esses protestos não reuniram uma média relevante de pessoas em comparação com os anteriores. Como no dia 02/07/2013, ocorreram também manifestações em rodovias em 03 de julho de 2013, demonstrando que os protestos estavam trocando de localidade. Os municípios em que aconteceram protestos em rodovias foram: Clevelândia (PRC-280); Nova Prata do Iguaçu (PR-471); Pato Branco (PRC-280); Rancho Alegre (PR-442); Santo Antônio da Platina (PR-092); e Uraí (PR-442)

Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, Dossiê “Conjuntura no Brasil: retrocessos sociais e ações de resistência, n. 42, v. 4, p. 83-110, mês dez, 2020.

ISSN: 2176-5774

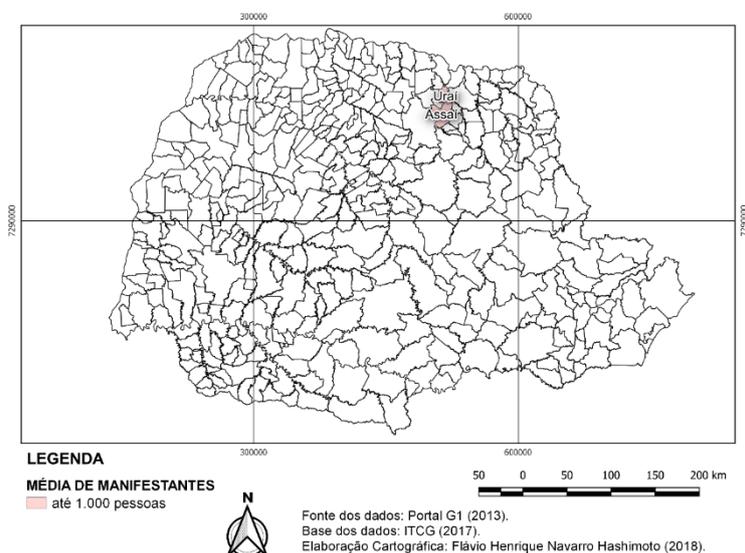
(PORTAL G1, 2013). Em Clevelândia, Nova Prata de Iguaçu e Pato Branco não se tem dados referentes à média de manifestantes. Já Curitiba foi o local que teve mais pessoas protestando (2.000 em média), enquanto os outros municípios concentraram poucas pessoas.

Figura 17. Mapa dos protestos no dia 03/07/2013



Fonte: Hashimoto (2019).

Figura 18. Mapa dos protestos no dia 05/07/2013



Fonte: Hashimoto (2019).

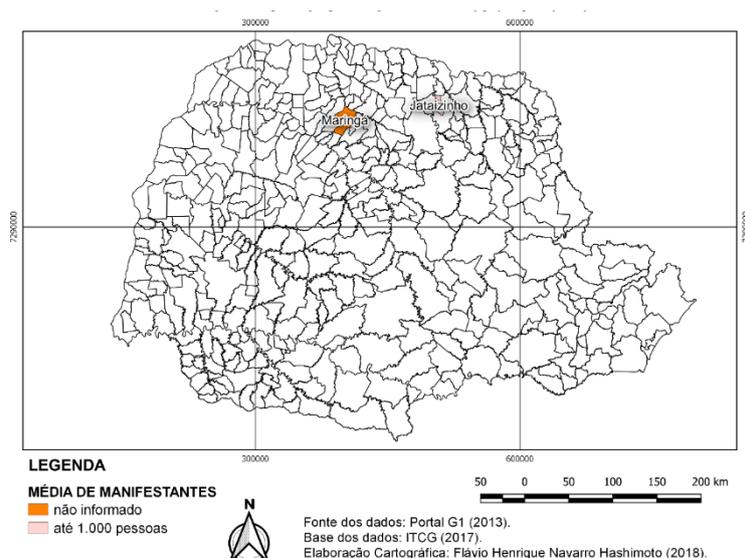
Em 04 de julho de 2013 não teve registro de manifestação, voltando a ter no dia seguinte - 05 de julho de 2013 – mas com menos pessoas que nos protestos realizados em

Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, Dossiê “Conjuntura no Brasil: retrocessos sociais e ações de resistência, n. 42, v. 4, p. 83-110, mês dez, 2020.

03/07/2013. Juntas, Assaí e Uraí reuniram, em média, cerca de 300 pessoas (Figura 18). Mesmo com esses números baixos, os protestos voltaram a acontecer na área urbana. Se, até então, havia uma tendência de as manifestações saírem das áreas urbanas em direção às áreas mais afastadas, como nas rodovias, os protestos deste dia demonstraram um retorno, mesmo com baixa participação.

As manifestações voltariam acontecer apenas no dia 10 de julho de 2013. Com esse tempo sem manifestação, se imaginava que as próximas iriam agregar mais pessoas, mas a realidade foi diferente, como se observa na Figura 19, apenas os municípios de Jataizinho e Maringá tiveram foco de protestos. Esses protestos não foram expressivos, sendo que a manifestação realizada em Jataizinho reuniu cerca de 70 pessoas, enquanto em Maringá não se tem registro ou não foi informado.

Figura 19. Mapa dos protestos no dia 10/07/2013

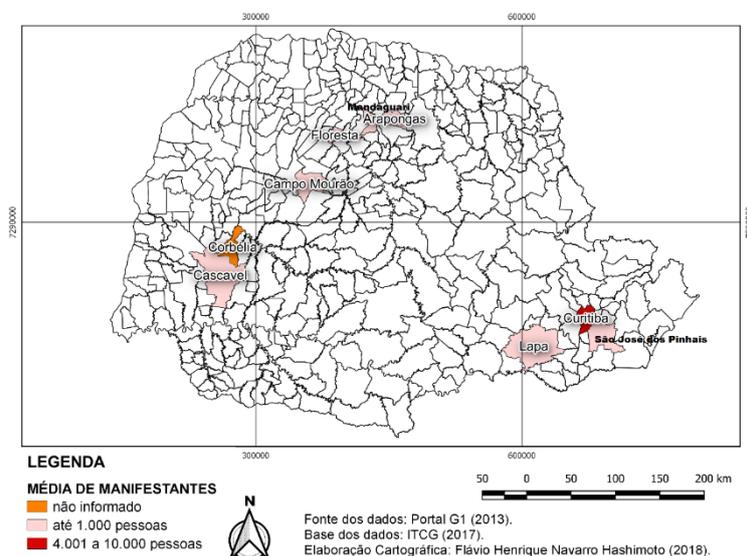


Fonte: Hashimoto (2019).

Essa situação melhora no dia seguinte (Figura 20), no qual Curitiba voltou a ter uma quantidade significativa de pessoas protestando, mesmo assim, devido ao seu tamanho populacional, ficou abaixo do esperado – não só neste dia, mas em todos. Além da capital, houve manifestações em mais oito municípios, sendo que esses protestos reuniram poucas pessoas em geral. Tirando o município de Corbélia que não teve informação de quanto e onde especificamente ocorreu a manifestação, muitos desses protestos foram realizados em

rodovias, como a de Curitiba nas BR-277 e BR-376, que juntas reuniram cerca de 10.000 pessoas (PORTAL G1, 2013).

Figura 20. Mapa dos protestos no dia 11/07/2013



Fonte: Hashimoto (2019).

11/07/2013 foi a última data em que o Portal G1 catalogou dados referentes a manifestações no Brasil nesse período, consequentemente no Paraná. Mesmo assim, houve protestos, porém não como no ápice das manifestações. Alguns fatores justificam essa diminuição das pessoas nos protestos, sendo que uma delas foi a repressão por parte do Estado. Além disso, considera-se que essa diminuição diária das manifestações, no Paraná, se deve ao aumento do “vandalismo”, que serviu como justificativa para parte da mídia tradicional, desqualificar os protestos e, assim, desencorajar as pessoas.

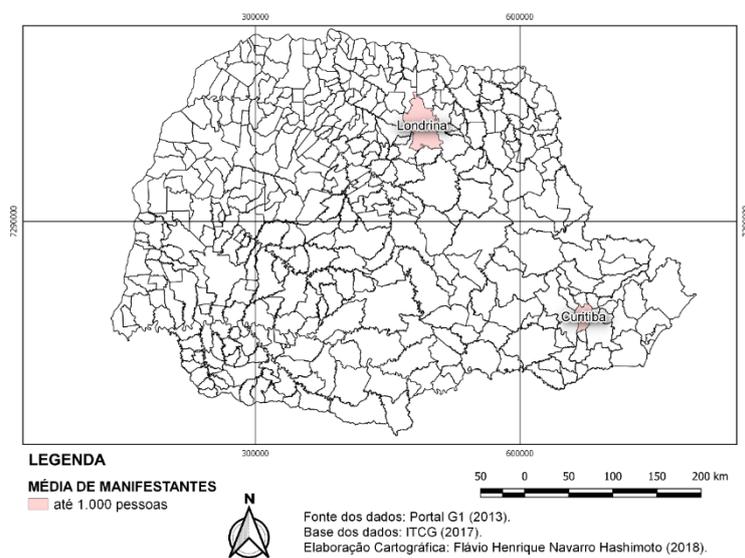
Alguns resultados foram obtidos nesses protestos, como a revogação ou diminuição do aumento da tarifa do transporte público em muitos municípios. Também fez com que o Poder Público, pelo menos na época, escutasse o que a sociedade reivindicava, como a diminuição, mesmo que temporária, do aumento das passagens do transporte público em muitos municípios brasileiros.

Além dessas datas informadas, em 2013 ainda ocorreram, em diversas partes do país, manifestações em 07 de setembro, data em que é comemorada a Independência do Brasil sobre Portugal. Se for verificar no calendário, 07/09/2013 foi um sábado, um dia favorável, teoricamente, para protestar. Esse favorecimento não se deve apenas por ser em

Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, Dossiê “Conjuntura no Brasil: retrocessos sociais e ações de resistência, n. 42, v. 4, p. 83-110, mês dez, 2020.

um dia de feriado, mas, por ser sábado, e se configurar como um dia favorável para reunir mais pessoas. Além de ser comemorado o dia da Independência, o que favorece um sentimento “patriótico” e desejo por mudanças em uma data significativa para a história do país. Entretanto, menos de 1.000 pessoas, em média, protestaram no estado neste dia – os protestos ocorreram apenas em Curitiba e em Londrina (Figura 20). Esses dados poderiam ser menores se não fosse a realização de manifestação do Grito dos Excluídos, como o contrapondo ao Grito da Independência¹.

Figura 21. Mapa dos protestos no dia 07/09/2013



Fonte: Hashimoto (2019).

Essa situação demonstra que a população paranaense não adquiriu o hábito de ir às ruas para protestar sobre algo referente à política. Se alinhar com os dados dos termos de pesquisa do Google Trends para explicar o resultado dessa Figura 21, a hipótese que se levanta é de que as pessoas, após as Jornadas de Junho, começaram a se informar menos sobre aqueles tópicos e, por conseguinte, houve o desinteresse de discutir sobre essas informações. Alguns termos continuaram a serem pesquisados de forma expressiva, no entanto, a maioria não foi mais tão buscada quanto no ápice das manifestações, podendo ser um dos motivos que justifiquem a inexpressividade dos protestos do dia 07/09/2013.

¹ Para saber mais, acesse: <https://www.gritodosexcluidos.com/historia>

Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, Dossiê “Conjuntura no Brasil: retrocessos sociais e ações de resistência, n. 42, v. 4, p. 83-110, mês dez, 2020.

Considerações Finais

As reflexões sobre a utilização do buscador Google como ferramenta para a informação, a exemplo da busca por assuntos relacionados às Jornadas de Junho de 2013, demonstraram que a popularização da *internet*, impulsionou o movimento das pessoas em direção ao rápido acesso a conteúdos que antes eram restritos ou pouco acessíveis. Os buscadores, como o Google, se tornaram ferramentas que facilitaram o acesso das pessoas a essas informações. Essa situação se verificou pelas redes dos termos dessa pesquisa, em que se constatou temas similares pesquisados pelos usuários no Google. Mesmo que, em 2013, o número de acesso ao ciberespaço não tenha sido o mesmo que atualmente, já havia uma quantidade significativa de usuários na *internet* no Paraná. Se observa, pelo menos nesses protestos das Jornadas de Junho, que os paranaenses não foram tão ativos nas ruas.

Ao se realizar uma comparação das pesquisas realizadas pelos paranaenses no buscador com os dados sobre os protestos que aconteceram no Paraná, concluiu-se que o Paraná foi importante para esse momento histórico do Brasil, pois os paranaenses contribuíram com a ocorrência de manifestações populares, entretanto, poderia ter ocorrido maior mobilização da sociedade paranaense, visto que os protestos físicos mapeados no Paraná, ficaram aquém do movimento de engajamento na *internet*, não reverberando na mesma intensidade nas ruas das cidades paranaenses. Mesmo que se justifique a não centralização das pautas nas manifestações, os paranaenses não foram tão engajados nesses protestos, considerando que tiveram pautas de interesse comum, como as reivindicações devido ao aumento das tarifas do transporte público e em prol da melhoria na qualidade do transporte público.

Independentemente dessas constatações, as Jornadas de Junho de 2013 representaram um movimento de manifestação em que as pessoas buscaram pautas de interesse comum, do coletivo. Essa atuação foi importante, na medida em que apontaram para um início do engajamento coletivo. O processo é longo, pois é um trabalho contínuo, que deve se fortalecer, de uma geração e outra, e não é construído em uma escala temporal curta, por isso mesmo, considera-se que os acontecimentos colocados em relevo, nesta pesquisa, se constituíram um bom começo para o despertar da consciência crítica em relação aos inúmeros problemas sociais que flagelam a nossa nação.

Referências

- CARVALHO, Victorio Albani de. **Lógica de Programação**: Curso técnico em informática. Colatina: CEAD/Ifes. 2010. 104 p.
- FAVA, Gihana Proba; PERNISA JÚNIOR, Carlos. Filtros Bolha nos Algoritmos do Facebook: um estudo de caso nas eleições para reitoria da UFJF. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO, 37., 2014, Foz do Iguaçu. **Anais** [...]. Foz do Iguaçu: Intercom. p. 1-15, 2014.
- FERNANDES, Érik Álvaro. **Curso de Introdução aos Softwares de Análise de Redes**. Londrina: REOS, 2018.
- GOOGLE TRENDS. **Emenda Constitucional**. 2013. Disponível em: <https://trends.google.com.br/trends/explore?date=2013-01-01%202013-12-31&geo=BR-PR&q=emenda%20constitucional>. Acesso em: 04 ago 2018.
- GOOGLE TRENDS. **Junho**. 2013. Disponível em: <https://trends.google.com.br/trends/explore?date=2013-01-01%202013-12-31&geo=BR-PR&q=junho>. Acesso em: 04 ago 2018.
- GOOGLE TRENDS. **Manifestação**. 2013. Disponível em: <https://trends.google.com.br/trends/explore?date=2013-01-01%202013-12-31&geo=BR-PR&q=manifesta%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 04 ago 2018.
- GOOGLE TRENDS. **Passe Livre**. 2013. Disponível em: <https://trends.google.com.br/trends/explore?date=2013-01-01%202013-12-31&geo=BR-PR&q=passe%20livre>. Acesso em: 04 ago 2018.
- GOOGLE TRENDS. **Protesto**. 2013. Disponível em: <https://trends.google.com.br/trends/explore?date=2013-01-01%202013-12-31&geo=BR-PR&q=protesto>. Acesso em: 04 ago 2018.
- GOOGLE TRENDS. **Repressão**. 2013. Disponível em: <https://trends.google.com.br/trends/explore?date=2013-01-01%202013-12-31&geo=BR-PR&q=repress%C3%A3o>. Acesso em: 04 ago 2018.
- GOOGLE TRENDS. **Veja as Pesquisas do ano de 2013**. 2013. Disponível em: <https://trends.google.com.br/trends/topcharts#date=2013&geo=BR>. Acesso em: 06 ago 2018.
- HASHIMOTO, Flávio Henrique Navarro. **A Internet e a Democracia Brasileira**: as Jornadas de Junho de 2013 no Estado do Paraná. 2019. 153 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
- IBGE. **Céu Azul**. 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ceu-azul/panorama>. Acesso em: 07 ago 2018.
- IBGE. **Curitiba**. 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama>. Acesso em: 07 ago 2018.
- MARTINS, Renan. **Entenda o que é a PEC 33**. 2013. Disponível em: <http://www.ebc.com.br/noticias/politica/2013/07/entenda-a-pec-33>. Acesso em: 06 ago 2018.

Dossiê Temático

“Conjuntura no Brasil: retrocessos sociais e ações de resistência”

OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO DE LISBOA. A **“Super Lua” de 23-Jun-2013**. 2013. Disponível em: <http://oal.ul.pt/super-lua-23-jun-2013/>. Acesso em: 22 abr. 2019.

PORTAL G1. **Manifestações pelo Brasil**. 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/protestos-2013/infografico/platb/>. Acesso em: 03 jun. 2018.

RODRIGUES, Léo. **Entenda o que é a PEC 37**. 2013. Disponível em: <http://www.ebc.com.br/noticias/brasil/2013/06/entenda-o-que-e-a-pec-37>. Acesso em: 06 ago 2018.

SCOTT, John. **Social Network Analysis: a handbook**. 2. ed. Londres: SAGE Publications Ltd., 2000.

Submetido em maio de 2020

Aceito em novembro de 2020